

PUMALASTIC MS

Mastique elástico monocomponente de elevadas prestações à base de polímeros hídridos.



DESCRIÇÃO

Mastique selador e de colagem, monocomponente, neutro e elástico de alta qualidade.

COMPOSIÇÃO

Mastique com base química de Polímero MS.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Aplicação interior e exterior.
- Selagem de juntas e/ou fissuras.
- Selagem de elementos pré-fabricados de betão.
- Selagem de juntas em paredes, tetos e juntas de dilatação entre elementos de construção.
- Selagem em juntas em solos (Consultar o departamento técnico para trânsito pesado).
- Fixações múltiplas no edifício: lambrins e perfis.
- Excelente aderência entre materiais de construção de betão, madeira, tijolos, pedras, alumínio, aço galvanizado, cobre, vidro, PVC, excepto plásticos do tipo PP, PE e PTFE; inclusivamente sobre superfícies húmidas.
- Aplicável em juntas com movimentos até $\pm 20\%$ da sua largura.
- Módulo de elasticidade médio.
- Cura inclusivamente na presença de água.
- Excelente resistência à exposição UV (não racha nem amarelece).
- Boa extrudabilidade, trabalha-se facilmente mesmo em ambiente frios.
- Permanentemente elástico depois da cura, também a baixas temperaturas.
- Não forma bolhas durante a cura (não liberta CO₂).
- Pode ser pintado com pinturas de base aquosa.
- Resistência a agentes químicos: resiste à água doce e salgada, solventes alifáticos, óleos minerais, gorduras, ácidos inorgânicos diluídos e bases.
- Pobre resistência a solventes aromáticos, ácidos concentrados e hidrocarbonetos clorados.
- Não necessita etiqueta de perigo.

SUPORTES

- Os suportes devem estar limpos, são, sem pó, livres de óleos, gorduras, tintas, restos de descofrantes, livres de ferrugem/óxidos, massas/mastiques antigos ou qualquer revestimento protector ou outro que interfira na aderência.
- Não é aconselhável colocar este produto em contacto com asfalto ou betume.
- Os usuários devem comprovar a compatibilidade do selador com o suporte no que diz respeito a aderência, compatibilidade química e de produção de manchas.

MODO DE EMPREGO

- Deve-se colocar previamente um fundo de junta de material não aderente ao mastique, com a finalidade de controlar a profundidade a preencher e assim assegurar que a junta trabalhará somente em duas faces (ambos os flancos da junta).
- O fundo de junta não deve apresentar cortes susceptíveis que possam causar um borbulhar da junta.
- No caso de juntas com muito pouca profundidade aplicar uma fita cola e evitar adesão a três faces.
- Proteger os bordos da junta com uma fita adesiva para um melhor acabamento.
- Aplicar os cartuchos com pistola manual universal e enroscando a boquilha de plástico. Aplicar de forma a que se evite a oclusão de ar, mantendo uma profundidade e inclinação da pistola constantes.

REABILITAÇÃO PUMALASTIC MS

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Para as juntas de pequena largura, aplicar a massa num único passo, e para as juntas de grande largura, aplicar a massa em três passos, os dois primeiros sobre os bordos da junta e o terceiro sobre o fundo.
- Alisar a massa PUMALASTIC MS com uma espátula molhada em água e sabão, apertando convenientemente a massa contra os bordos e o fundo da junta. Retirar as fitas cola e raspar a massa polimerizada. Não utilizar solventes.
- Recomenda-se que o preenchimento da junta seja realizado pelo centro, não no ponto mais contraído/menor ou no ponto mais dilatado/maior.
- A massa pode ser pintada depois da sua completa polimerização. Utilizar preferencialmente tintas em dispersão aquosa; também se deve ter em conta a elasticidade da tinta a aplicar por ser inferior à da massa; recomenda-se a realização de provas preliminares de compatibilidade.

- Não deve colocar-se em juntas com movimentos superiores a 20%.
- Não aplicar com temperaturas ambiente e do suporte inferiores a +5°C° nem superiores a +30°C.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente com água e consultar um especialista.
- Para toda a informação relativa à segurança no manuseio, transporte, armazenamento e uso do produto, consultar o rótulo e a versão actualizada da Ficha De Dados de Segurança do produto.

RENDIMENTO

Largura da placa	10 mm	15 mm	20 mm	25 mm
Profundidade da placa	8mm	8mm	10 mm	12 mm
Comprimento por 290 ml	± 3,5 m	± 2,0 m	± 1,5 m	± 1,0 m

APRESENTAÇÃO

Cartuchos de 290 ml.

Armazenamento até 12 meses na sua caixa original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade a uma temperatura máxima de 25°C.

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições padrão)

Aspecto	Pasta
Cores	Branco, Bege e Terracota
Base Química	Polímero MS
Sistema de cura	Por humidade do ar
Densidade	1,67 g / ml
Formação de pele (20°C, 65% RV)	25 min. aprox
Velocidade de cura (20°C, 65% RV)	3 mm / 24 h
Dureza	40 ± 5 shore A
Módulo de elasticidade 100% (DIN 53504)	0,62 N/mm²
Recuperação elástica	> 75%
Movimento admissível máximo	± 20 % da largura de junta
Resistência à temperatura uma vez curado	-40°C / +90°C
Tensão máxima (DIN 53504)	1.85 N/mm²
Elongação até rotura (DIN 53504)	550 %

O consumo dependerá em função do tipo de aplicação e da obra a realizar. Deve realizar-se uma prova para o seu cálculo em cada aplicação.

NOTA: Os dados técnicos podem variar em função da temperatura, da humidade relativa, do suporte e da aplicação.

MARCAÇÃO CE



REABILITACÃO PUMALASTIC MS

GRUPO PUMA SL
C) Conrado del Campo Nº2
29590 Campanillas (Málaga)

14

Nº: 250081

EN-15651-1

EN-15651-2

F EXT-INT

G

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.